

Dicas finais do time de Geografia – Terra Negra

GEOGRAFIA FÍSICA E CARTOGRAFIA

✓ Cartografia: Peters vs Mercator

Fique atento para o fato que as duas projeções são projeções cilíndricas.

Você lembra? A projeção de Mercator é uma projeção cilíndrica conforme, ou seja, preserva a forma dos continentes e a projeção de Peters é uma projeção cilíndrica equivalente, que preserva proporcionalidade de áreas.

Não esqueça! A projeção de Mercator reflete uma perspectiva eurocêntrica de mundo, pois o planisfério foi construído no período da expansão marítima europeia.

A projeção de Peters reflete uma visão terceiro mundista construída a partir da perspectiva do grande Sul global.

✓ Geologia: Ciclo das rochas

ATENÇÃO, tema de alta frequência! As rochas são agregados de um ou mais minerais solidificados, os quais, por sua vez são elementos ou compostos inorgânicos.

Lembre-se que as rochas podem ser classificadas quanto à origem, em: magmáticas/ígneas, sedimentares e metamórficas.

Fique de olho! As rochas magmáticas resultam da consolidação do magma, elas constituem aproximadamente 80% da crosta terrestre se subdividem em dois tipos: extrusivas ou vulcânicas formadas pela solidificação externa do magma – exemplo: Basalto e, intrusivas ou plutônicas formadas pela solidificação interna do magma – exemplo: granito.

Já as rochas metamórficas resultam da transformação em condições de pressão e temperaturas elevadas de rochas pré-existentes.

É muito importante destacar o grupo das rochas sedimentares, que resulta da deposição de detritos de outras rochas (sedimentos) ou acúmulo de detritos orgânicos.

✓ Pedologia

Ravinas e Voçorocas

Lembre-se! Ravinas e as voçorocas são feições erosivas resultantes da erosão pluvial e do escoamento superficial concentrado.

O manejo agrícola inadequado pode intensificar esses processos erosivos gerando problemas ambientais.

Assoreamento

Lembra? O processo de assoreamento é resultado do excesso de carga sedimentar transportado para o leito do curso fluvial.

Tome nota aí! Umas das consequências do assoreamento é a diminuição da profundidade e da vazão do rio, impactando o uso dos recursos hídricos para diversas finalidades como, navegação, geração de energia e irrigação.

Não podemos esquecer que o processo de assoreamento é um fenômeno natural que pode ser intensificado pelas atividades humanas principalmente através da aceleração de processos erosivos.

✓ Biomas: Cerrado

Lembre-se que o Cerrado é um mosaico vegetal, abrangendo diversas fisionomias como: formações campestres, arbustivas-herbáceas e florestais.

Fique de olho! O domínio do Cerrado está ligado a influência do clima Tropical Continental/Tropical Típico, marcado pela forte sazonalidade do período chuvoso.

Importante ressaltar que o Cerrado é o bioma que sofre o maior ritmo de desmatamento nas últimas décadas. destacamos dois grandes fatores para a degradação ambiental: Avanço da fronteira agrícola e extrativismo vegetal (Carvão vegetal). O Cerrado é um hotspot!

✓ Hidrografia: Aquíferos

Lembre-se que os aquíferos devem ser definidos como um conjunto de estruturas geológicas capazes de armazenar água subterrânea.

Atenção! A maioria dos aquíferos são formados em estruturas sedimentares, pois essas rochas apresentam grande porosidade.

Foco no Brasil! O país possui dois grandes aquíferos: o aquífero Alter do Chão, localizado na bacia amazônica e, o aquífero Guarani, localizado na bacia do Paraná.

GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA

✓ Demografia

Transição Demográfica

Lembre-se que a transição etária, diz respeito às mudanças na relação entre as taxas de natalidade e mortalidade, verificadas a partir do final do século XVIII em vários países centrais.

A transição dos países desenvolvidos foi precoce em função do pioneirismo na Revolução Industrial e nos processos de urbanização. Já a dos países periféricos, foi tardia em função da urbanização e industrialização recentes.

Tome nota aí! A transição se subdivide em duas fases: A primeira fase caracteriza-se pela queda acentuada das taxas de mortalidade devido aos avanços médicos e a infraestrutura de saneamento e de higiene, não acompanhadas no mesmo ritmo pelas taxas de natalidade, contribuindo para a elevação do crescimento vegetativo.

A segunda fase é caracterizada pela tendência de estabilização da mortalidade e, queda das taxas de natalidade. Isso acarreta uma desaceleração do crescimento populacional, a maior parte da população mundial está vivenciando essa fase demográfica.

Foco no Brasil: O Brasil se encontra na segunda fase da transição demográfica desde 1960, registrando uma queda das taxas de natalidade e fecundidade e uma tendência de estabilização em baixos patamares da mortalidade

Setores da economia

Lembre-se que as atividades econômicas se subdividem em setor primário, secundário e terciário.

PRIMÁRIO: Atividades ligadas à produção agropecuária e as práticas extrativistas (mineral, vegetal e animal).

SECUNDÁRIO: Atividades ligadas aos processos industriais e a construção civil pesada.

TERCIÁRIO: Atividades ligadas ao comércio, prestação de serviços e ao sistema financeiro.

Atenção! A evolução dos setores econômicos brasileiros mostra um declínio da participação do setor primário na geração de empregos e na participação no PIB.

Fique de olho! A participação da indústria na geração de empregos e na participação no PIB vem diminuindo desde a década de 80, processo conhecido como desindustrialização.

Não se esqueça que os países desenvolvidos vivem um processo denominado de terciarização, resultante da hipertrofia do setor terciário (formal) pelo processo, dentre outros motivos, de desindustrialização.

O Brasil, também, vive um processo de terciarização, porém a maior parte dos trabalhadores no setor terciário, está na informalidade ou em subempregos.

Migrações: Tendências atuais

Não se esqueça que os fluxos migratórios internos inter-regionais sofreram uma diminuição nas últimas décadas, por outro lado houve um aumento dos fluxos migratórios intrarregionais.

Lembre-se que a expansão das regiões metropolitanas intensificou os fluxos migratórios pendulares, ou diários.

Atenção! As Metrópoles diminuíram a sua atratividade para os fluxos migratórios, por sua vez, as cidades médias passaram a atrair um fluxo crescente de imigrantes.

✓ Urbanização

Urbanização periférica

Tome nota aí! A urbanização periférica apresenta as seguintes características fundamentais: urbanização acelerada, concentrada, desordenada e recente (pós Segunda Guerra).

Não se esqueça que devido ao elevado o crescimento populacional e a alta concentração do processo de urbanização, as grandes aglomerações urbanas, nos países subdesenvolvidos, desenvolveram um processo denominado de inchaço urbano.

Você lembra? A favelização, periferação, os problemas de mobilidade urbana, os problemas de moradia, a elevada informalidade e a violência urbana, constituem os principais problemas sociais da urbanização periférica.

✓ Indústria

Terceira Revolução Industrial

Lembre-se que a Terceira Revolução Industrial é caracterizada pela aceleração das ondas tecnológicas, devido ao grande desenvolvimento técnico-científico.

Tome nota aí! Não se esqueça de relacionar o grande desenvolvimento tecnológico, com a rápida substituição de tecnologias e mercadorias, gerando um processo com graves consequências sociais e ambientais, denominado de obsolescência programada.

Fique de olho! O principal fator de localização geográfica das indústrias da terceira Revolução está ligado à presença de centros de pesquisa e universidades, formando aglomerações urbanas industriais denominadas de tecnopolos.

A produção flexível criada na Terceira Revolução, através do sistema Toyotista, provoca uma ruptura do modelo de produção Fordista, reduzindo

os estoques, provocando uma fragmentação geográfica e empresarial da produção.

✓ **Geografia Agrária**

Complexos agroindustriais

Não se esqueça que os complexos agroindustriais são formados pelo encadeamento das atividades agropecuárias e industriais. O complexo é composto por três grandes processos: produção de insumos (máquinas sementes, fertilizantes, sistemas de irrigação), a produção agropecuária e o processamento ligado a uma série de atividades industriais, como as indústrias alimentícias, bebidas, têxteis, calçados, cosméticos entre outras.

Fique de olho! A formação dos complexos agroindustriais, está fortemente ligada ao processo de modernização agrícola e a formação do agronegócio.

O agronegócio compõe todas as atividades econômicas ligadas à produção agropecuária. Destaque para as atividades do setor financeiro, comercial e logístico.

Foco no Brasil! Os principais complexos agroindustriais brasileiros estão ligados às seguintes atividades: soja, milho, cana de açúcar, café, pecuária de corte, avicultura, suinocultura e algodão.

Fronteira agrícola

Você lembra? A fronteira agrícola é uma faixa que marca a divisão entre espaços naturais, as vezes com agricultura de subsistência, e uma nova área com práticas extrativistas/práticas agrícolas modernas.

Tome nota aí! O Brasil registrou o maior avanço da fronteira agrícola no mundo nas últimas décadas, esse avanço da agropecuária moderna ocorreu principalmente na região Centro-Oeste do país, atualmente a fronteira agrícola se localiza na porção sul da região amazônica.

O avanço da fronteira agrícola na região amazônica e no Centro-Oeste, produziu uma série de impactos ambientais e sociais. Podemos destacar a expansão do desmatamento na porção sul da Amazônia, formando uma região conhecida como arco do desmatamento e o agravamento dos conflitos fundiários.

GEOPOLÍTICA E COMÉRCIO

✓ **Comércio**

Tome nota aí! Os acordos comerciais têm como objetivo a intensificação das trocas comerciais através da redução de barreiras alfandegárias.

Não se esqueça que os blocos econômicos são divididos em quatro estágios evolutivos:

- Zona de Livre Comércio - redução ou eliminação das tarifas alfandegárias para circulação de mercadorias; União Aduaneira - integração das tarifas alfandegárias entre os países membros do bloco adotando a Tarifa Externa Comum (TEC); Mercado Comum - livre circulação de pessoas e serviços; União Monetária - adoção de uma moeda comum.

Ponto importante! A União Europeia foi o único bloco econômico a percorrer os quatro estágios evolutivos dos blocos econômicos. Vale a pena lembrar os principais momentos de formação do bloco:

1952- Criação da CECA - Comunidade econômica do Carvão e do Aço; 1957- Tratado de Roma - Formação da Comunidade econômica europeia (implementação da Zona de Livre comércio e da União Aduaneira); 1985- Acordo de Schengen - Tratado internacional que levou à criação do Espaço Schengen na Europa, implementando a livre circulação de pessoas entre os países membros; 1992- Tratado de Maastricht - Lançou as bases para a criação da Zona Euro.

✓ **Nova DIT**

Atenção! Tema de alta frequência! A Nova DIT é formada após a Segunda Guerra rompendo com a DIT Clássica que organizava a economia global em países centrais (espaços de concentração industrial) e países periféricos (países produtores de matérias primas).

Tome nota aí! A Nova DIT organiza a economia global em três grupos de países: Países centrais (espaços de produção de alta tecnologia e concentração do sistema financeiro) → Países em desenvolvimento ou economias emergentes (espaços marcados pela industrialização tardia e pela intensificação da produção de commodities) → Países subdesenvolvidos (formado por economias primário exportadoras).

Não se esqueça, que as principais economias emergentes constituíram um fórum denominado BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Atenção! Os BRICS não constituem um bloco econômico.

✓ **Geopolítica**

Europa: Guerra entre Rússia e Ucrânia

Não esqueça dos grandes motivadores do conflito: aproximação da Ucrânia com a União Europeia e com a OTAN; defesa da manutenção da área de influência russa no território ucraniano; presença de russos étnicos no leste da Ucrânia e a afirmação de movimentos separatistas na região; expansão da OTAN no leste europeu; passagem estratégica de gasodutos e oleodutos.



Fique de olho também nas consequências do conflito: intenso fluxo de refugiados ucranianos para a Europa Ocidental; aumento do custo energético para vários países europeus; aumento das tensões entre a Rússia e a OTAN; bloqueio comercial e financeiro da Rússia pelas potências ocidentais; intensificação da aliança Rússia/ China.

Ásia: China

Atenção! Tema de alta frequência! Não podemos esquecer da implementação do socialismo de mercado na China, no final da déc. 1970 e início da década de 80. Esse sistema associa a centralização do poder político nas mãos do Estado, com um processo gradativo de liberalização econômica.

Tome nota aí! O governo Deng Xiaoping (1978-1992) implementou o programa das quatro modernizações: agricultura, defesa, indústria, ciência e tecnologia.

A economia chinesa possui o maior ritmo de crescimento da economia mundial desde a década de 80, isso se deve a forte atração de investimentos diretos estrangeiros.

TRANSPORTE E GLOBALIZAÇÃO

Você lembra? A globalização promoveu a intensificação das trocas comerciais ao longo do processo de evolução do sistema capitalista.

Fique de olho nas principais fases do processo de globalização - século XV: origem da globalização → Expansão Marítima Europeia → estabelecimento dos Estados modernos coloniais; Século XVIII: Revolução Industrial → surgimento dos Estados fossilistas; Século XX: Fordismo e Toyotismo → formação das cadeias produtivas globais; século XXI: Capitalismo informacional → plataformismo.

Ponto importante: A navegação marítima é a base do comércio global.

DICAS DA BABI TOSTES – HISTÓRIA

FRENTE	MÓDULO	AULA	DICAS
B	República pós-1945	Vargas	Não deixe de estudar a política externa no contexto da Guerra Fria, os investimentos em setores estratégicos e a criação da Petrobrás
B	República pós-1945	JK	Sobre Jk o que mais cai na prova do Enem é o Plano de Metas, a expansão da malha rodoviária e os investimentos em infraestrutura e a construção de Brasília
B	Era Vargas	Trabalhismo	Sempre aparece no Enem questões que analisam as leis trabalhistas, o sindicalismo, e a construção simbólica de Vargas como pai dos trabalhadores
B	Economia Colonial	Atividade Açucareira	A atividade açucareira é tema recorrente na prova, sendo que os principais pontos que devem ser observados: o uso da mão de obra escravizada e as relações de exploração e resistência, o sistema de plantation e a importância do açúcar para a economia colonial
B	Atividades complementares	Economia colonial	Não deixe de estudar os impactos da pecuária e do bandeirantismo para o processo de interiorização. Também é tema recorrente as discussões historiográficas sobre o papel exercido pelos bandeirantes na história brasileira
B	Nova República	Sarney	Para se dar bem na prova estude a Constituição de 1988, sobretudo as questões relacionadas aos direitos sociais e o processo de redemocratização
A	Absolutismo	Thomas Hobbes	Ao estudar o pensamento de Thomas Hobbes foque na questão do contratualismo e na justificativa utilizada por ele para explicar o poder soberano
A	Segunda Guerra Mundial	A escalada da guerra	O Enem foca nas tensões pré-guerra relacionadas ao expansionismo nazista
A	Nazifascismo	Conceitos gerais	Entender o que é o fascismo e o nazismo e suas características é o mais importante para a prova do ENEM
A	Crise de 1929	Revisão da Crise de 1929	As questões sobre a crise de 1929 no ENEM focam nas causas da crise e no New Deal, que viabilizou a recuperação econômica
A	Primeira Guerra Mundial	Desfecho do conflito	Não deixe de estudar o Tratado de Versalhes e seus impactos para a geopolítica europeia no contexto entreguerras
A	Imperialismo	Contexto europeu	Sobre o imperialismo não deixe de estudar as justificativas utilizadas pelos europeus para explorar o continente asiático e africano
A	Roma Antiga	Império: Pax Romana e Início do Colapso	Sobre o Império Romano não deixe de estudar as principais características do apogeu romano, como a dimensão do império, a política do pão e circo e também os elementos que levaram à crise
A	Revolução Francesa	Análise de imagem	O ENEM foca suas questões sobre a Revolução Francesa no processo de ruptura com o absolutismo monárquico, principalmente a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão e também o período revolucionário mais radical no qual os jacobinos estavam no poder
A	Revolução Russa	Leninismo e Stalinismo	Sobre a Revolução Russa foque no processo de planificação da economia e nas características do governo de Stalin, principalmente relativo à construção simbólica de sua imagem e sua atuação no contexto da Segunda Guerra e na Guerra Fria

DICAS DO DAVID CATALUNIA – SOCIOLOGIA

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

--- O QUE É O PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

***** contexto de surgimento da sociologia, olhar atento as consequências da "dupla revolução" [francesa e industrial] que motivaram os teóricos refletirem sobre os problemas sociais.**

POSITIVISMO

--- CRÍTICAS AO EVOLUCIONISMO SOCIAL E AO RACISMO CIENTÍFICO

***** influência do pensamento positivista no contexto de imperialismo europeu no séc. XIX e na Proclamação da República brasileira.**

DURKHEIM

--- OS FATOS SOCIAIS

***** ficar atento ao fato q o autor foi o desenvolvedor do método sociológico [fato social].**

***** ficar atento também, a análise de organização social capitalista [solidariedade orgânica].**

MAX WEBER

--- MODERNIDADE, RACIONALIZAÇÃO, DESENCANTAMENTO

***** autor evidenciou o caráter racionalista adotado pela sociedade capitalista [desencantamento do mundo].**

***** atento a análise do autor: a ética protestante e o espírito do capitalismo. Das quais, o autor relaciona como a mentalidade protestante muito se aproxima da mentalidade capitalista, sendo os países protestante grandes protagonistas no desenvolvimento capitalista.**

KARL MARX

--- KARL MARX E O MATERIALISMO HISTÓRICO

***** conceito de classe e a relação de exploração de classe se estende para além do campo do trabalho e adentrando os universos políticos ideológicos e sociais.**

DICAS DO VINÍCIUS SOUZA – FILOSOFIA

Alguns temas e momentos da história da Filosofia Ocidental são mais cobrados pelo ENEM e é necessário que os candidatos e candidatas tenham o domínio desses conteúdos, além de conseguir se guiar entre as reflexões que podem ser propostas pela prova. Dessa maneira, fizemos um pequeno guia dos argumentos centrais daqueles temas mais frequentes nas questões de Filosofia.

✓ Aristóteles ética e Política.

Política e Ética para Aristóteles são ciências práticas e visam o Bem.

A política é a ciência que visa o Bem comum da cidade (polis).

A ética aristotélica é teleológica, ou seja, está voltada para a finalidade das ações humanas e para a finalidade da existência humana.

Toda ação humana visa algum bem e o bem superior a todos os outros, que é a finalidade última de qualquer ação é a felicidade.

A ética aristotélica é aretéica, ou seja, baseada na noção virtude.

Ações virtuosas são reguladas pela mediana, justa medida, meio termo e não padecem do vício do excesso nem do vício da falta.

As virtudes práticas são aquelas ligadas as ações humanas e um hábito de ações virtuosas é necessário para se alcançar a felicidade.

As virtudes dianoéticas são as virtudes do pensamento, intelectuais, e devem ser realizadas para que a felicidade seja possível.

Duas são as virtudes dianoéticas mais importantes: a phronesis (parcimônia, prudência ou sabedoria prática) que regula o equilíbrio entre o excesso e a falta; e a sophia (sabedoria, ou sapiência) que permite a reflexão filosófica.

Para Aristóteles, a Felicidade (Eudaimonia) demanda a realização perfeita do ser humano e, por tanto, a vida contemplativa, prática e política são necessárias para felicidade.

✓ Racionalismo

O Racionalismo é uma corrente de Filosofia Moderna (séc. XVII e XVIII) que entende que o conhecimento só pode ser justificado racionalmente.

Racionalizar é mostrar as causas e necessidades lógicas.

O modelo matemático de conhecimento é adotado pelos racionalistas e aplicados em várias áreas, tais como a metafísica cartesiana e a ética de Espinosa.



Os racionalistas defendem a existência de ideias inatas, ou seja, ideias que não precisam da experiência como base.

Para os racionalistas é possível construir um conhecimento a priori, isto é, que não demanda uma experiência.

Descartes (1596-1650) é considerado por muitos a ponto de partida da Filosofia Moderna e o fundador do Racionalismo Moderno.

Descartes buscava uma maneira de fundamentar o conhecimento sem utilizar de elementos passíveis de dúvidas.

O método para alcançar esse fundamento foi a Dúvida Metódica.

O Método Cartesiano, que é diferente da Dúvida metódica, possui quatro etapas: evidência, análise, síntese e enumeração.

Descartes propunha que a reflexão filosófica deveria se libertar dos padrões medievais e escolásticos (o ENEM gosta de questões que tratam da liberdade de pensamento defendida pela Filosofia Moderna)

Descartes encontra o fundamento para a ciência no cogito, ou seja, no “penso, logo existo”.

A filosofia cartesiana deposita no sujeito seu principal foco de reflexão.

✓ Empirismo

Empirismo é uma corrente de Filosofia Moderna (séc. XVII e XVIII) que propunha que o conhecimento se dava pela via da experiência.

Os empiristas negavam a possibilidade de ideias inatas e defendiam que o conhecimento só pode se dar através da experiência.

Os empiristas foram fundamentais para a consolidação do método científico e defendiam um modelo lógico indutivo (apesar de apontamentos aos limites da indução).

Um dos mais influentes pensadores do Empirismo foi David Hume (1711-1776), o qual defendia que na mente possui dois tipos de percepções: as impressões e as ideias.

Hume buscava uma ciência sobre a natureza humana que servisse de alicerce para as demais ciências, porém seus resultados são voltados para o ceticismo e o naturalismo.

Impressões são as percepções mais fortes e vívidas/intensas que correspondem aos dados dos sentidos e das emoções, já as ideias são as cópias realizadas pela Imaginação menos fortes e vívidas (o ENEM gosta de cobrar questões sobre isso!).

Hume propõe que as ideias são associadas por meio de três princípios de associação de ideias, a saber: Semelhança, Contiguidade no tempo e no espaço, e a Causa e Efeito.

Hume entende que o conhecimento pode ser classificado em dois tipos, relações de ideias e questões de fato.

Hume é crítico em relação a crença de que a causalidade possui um fundamento racional, para o filósofo escocês, causalidade na verdade é fruto do hábito, da regularidade das experiências que produzem uma sensação de certeza. Porém não é algo dado pela razão e não passa de uma crença intensa.

✓ **Crítica kantiana**

Kant (1724-1804) propõe uma série de obras que mudam a maneira como a filosofia europeia pensava, sobretudo, questões acerca do conhecimento e da ética.

Kant, na “Crítica da Razão Pura”, investigou se a metafísica poderia ter o estatuto de ciência e quais eram os limites do conhecimento humano.

Para tanto, realizou a Virada Copernicana na Filosofia, ou seja, deposita no sujeito e na estrutura da mente humana o ponto mais fundamental para a construção do conhecimento.

Kant separa Coisa em Si (númeno) de Fenômeno. As coisas em si são os objetos antes serem percebidos, o ser humano não é capaz de lidar com as coisas em si no âmbito da percepção. Já o fenômeno é tudo aquilo que é mediado pela estrutura cognitiva humana, todas as coisas que percebemos, e que estão submetidas ao tempo e ao espaço, são fenômenos.

Kant buscou encontrar um princípio puramente racional que guiasse as ações humanas, assim, formula uma ética deontológica, baseada na noção de Dever.

As éticas teleológicas são criticadas por Kant por não serem capazes de lidar com as intenções das ações, mas somente com seus resultados.

Kant entende que toda ação que possui uma finalidade diferente da própria ação é uma ação inclinada/interessada, regida pelo Imperativo Hipotético e não pode ser considerada universalmente válida.

As ações que possuem como fim a própria ação, realizadas pelo dever racional de universalização (boas em qualquer lugar do tempo e do espaço), são regidas pelo Imperativo Categórico, o que é o único caminho para realização de uma ação ética.

Kant acredita que o Dever racional de buscar a universalização das ações é o que enseja a liberdade humana, somente quando escolhemos agir de



forma distinta dos desejos, das inclinações particulares e escolhemos agir de acordo com o Dever é que exercemos a liberdade.